



ESTUDO DA GEODIVERSIDADE DA REGIÃO NORTE DA ILHA DE SÃO SEBASTIÃO: UMA PROPOSTA DE MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL APLICADO À GEOCONSERVAÇÃO

Flávio Henrique Rodrigues¹, José Eduardo Zaine²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: rodrigues.ambiental@gmail.com

² Departamento de Geologia Aplicada, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, campus Rio Claro, e-mail: jezaine@rc.unesp.br

A gestão das áreas preservadas tem se modificado em seus conceitos e abordagens, chegando, nos dias atuais, a uma compreensão holística do meio ambiente, em que o ser humano é parte integrante de um sistema com inter-relações complexas. Fruto desta visão, a geoconservação apresenta-se como uma nova responsabilidade socioambiental, focada nas demandas sociais e desafios tecnológicos contemporâneos, bem como uma vertente emergente das geociências, tendo como uma de suas propostas o desenvolvimento teórico-metodológico do estudo da geodiversidade. Destarte, a presente pesquisa tem o objetivo de estudar a geodiversidade a partir de técnicas de mapeamento geoambiental e levantamento de campo na região norte da Ilha de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, caracterizada por um relevo montanhoso e alto índice de preservação ambiental, com mais de 78% de sua área inserida no Parque Estadual de Ilhabela. Até o presente momento, a etapa de mapeamento encontra-se em fase de conclusão, e teve como ponto de partida a aplicação do método lógico-sistemático de fotogeologia, com foco na compartimentação fisiográfica da área de estudo em zonas homólogas. Para tanto foram utilizadas 48 fotografias aéreas, impressas em papel couchê gramatura 115, tamanho A4, sendo de fato fotointerpretadas 22 fotografias. Foram mapeadas 12 unidades de terreno, nas quais estão integradas informações geológicas, geomorfológicas e de uso e ocupação do solo, distribuídas em relevos sobre rochas gnáissicas pré-cambrianas (6 unidades), intrusivas cretácicas alcalinas (3 unidades) e básico-alcalinas (1 unidade) e em sedimentos quaternários (2 unidades). Tendo como premissa teórico-metodológica que a abordagem sintética de análise do meio físico (*land system approach*), adotada neste trabalho, representa de maneira integrada os elementos da geodiversidade os dados obtidos pelo mapeamento serão utilizados na próxima etapa da pesquisa, a qual consiste no processamento dos dados obtidos pelo levantamento de campo dos sítios de geodiversidade, bem como na avaliação final das unidades mapeadas quanto sua vocação para geoconservação.

Palavras-chave: Geodiversidade; *Land System Approach*; Ilha de São Sebastião, Ilhabela (SP)

Nível: Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Planejamento e Gestão do Meio Físico).

Bolsista CNPq.